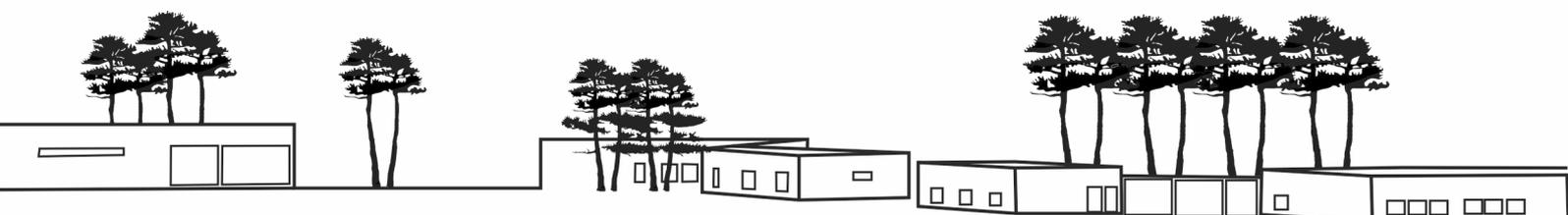




Congresso Nacional das
Escolas Superiores Agrárias

14 e 15 de novembro de 2019

Escola Superior Agrária de Viseu | IPV



Livro de Resumos



Ficha Técnica

Título: Livro de resumos do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Editores: Comissão organizadora do III Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

Data: 14 e 15 de novembro de 2019

Local: Instituto Politécnico de Viseu





CARACTERIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO PINHÃO DA ESPÉCIE PINHEIRO MANSO (*Pinus pinea* L.) NA REGIÃO DE MIRANDELA, PORTUGAL

DOUGLAS PORRUA¹, CREMILDO.R. G. DIAS², MARIA DO SAMEIRO PATRÍCIO³

¹ Dupla Diplomação no Mestrado em Gestão de Recursos Florestais, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Brasil.

² Mestrado em Gestão de Recursos Florestais, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

³ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

Resumo: As áreas arborizadas com pinheiro manso (*Pinus pinea* L.) tem aumentado nos últimos anos devido ao rendimento do pinhão sendo necessário realizar estudos de caracterização da cultura para poder aplicar uma gestão adequada e maximizar a sua produtividade. Neste trabalho pretende-se caracterizar a produção de pinhão desta nova cultura na região de Mirandela. O trabalho foi realizado numa área de pinheiro manso com 40 hectares e cerca de 20 anos de idade. Foram colhidas aleatoriamente 37 pinhas pertencentes a 18 árvores. As pinhas foram avaliadas em termos de peso, dimensão e sanidade. Após a secagem das pinhas em estufa a 40°C, efetuou-se a contagem do número de pinhões por pinha. De cada pinha foi retirada uma amostra de 12 pinhões de forma aleatória para avaliar a sua sanidade e peso com e sem casca. Os resultados apontam para um número médio de 79 pinhões por pinha com 48% de viabilidade e uma taxa de ataque atribuída ao *Leptoglossus occidentalis* de cerca de 3%. Avaliou-se também o peso de 100 pinhões com casca e sem casca tendo-se obtido um aproveitamento em polpa de 27%. Em média são necessário 173 pinhões para obter 100g de pinhões sem casca e 620 pinhões para obter 100g de pinhão descascado. Assim, serão necessárias aproximadamente 16 pinhas para se obter 100g de pinhão descascado. Na região 1 kg de pinha corresponde a cerca de 3,6 pinhas o que está dentro dos valores referidos como padrão para a região Sul. Esta primeira análise de produtividade na região é bastante promissora para a expansão da cultura desta espécie na Terra Quente Transmontana.

Palavras-chave: Avaliação do pinhão; Frutos secos; Cultura do pinheiro manso; Potencial de produção

Agradecimentos: Este trabalho foi suportado pelo projeto GO_FTA Florestação de terras Agrícolas com valor, financiado pelo FEADER e pelo Estado Português, no âmbito da Ação 1.1 “Grupos Operacionais” integrado na Medida 1. Inovação do PDR 2020.

